

BRS CAPIAÇU: A REVOLUÇÃO NA FORRAGEM PARA PECUÁRIA BRASILEIRA

Emily Bueno dos Santos¹

Mirella Ferreira Souza²

Andrisley Joaquim da Silva³

O BRS Capiaçú é uma cultivar de capim-elefante (*Pennisetum purpureum Schum*) que se destaca na pecuária brasileira, sendo amplamente utilizada para silagem e pastagens, especialmente em sistemas de produção de leite e carne durante todo o ano, para que assim não tenha quedas na produtividade, também pode ser fornecido na forma de picado verde no cocho. Desenvolvida pela Embrapa Gado de Leite, registrada no RNC(Registro Nacional de Cultivares) em 08/01/2015, a cultivar resultou do cruzamento de diferentes variedades e oferece elevado potencial produtivo, além de ser uma alternativa econômica para suplementação volumosa, contribuindo para a eficiência das pastagens em diversas regiões do Brasil. Principalmente regiões tropicais e subtropicais por apresentar elevados índices nutricionais e elevada versatilidade. Essa inovação não só melhora a nutrição do gado, mas também favorece a sustentabilidade nas operações pecuárias. Caracterizada por seu porte alto, folhas verdes, largas, compridas e com nervura central branca, ausência de joçal na planta adulta, colmos grossos e internódios longos. Apresenta crescimento vegetativo vigoroso, rápida expansão foliar e intenso perfilhamento, resultando em touceiras eretas e densas que garantem resistência ao tombamento. O momento ideal para a colheita da silagem ocorre quando as plantas atingem cerca de três metros de altura, o que geralmente acontece entre 90 e 110 dias após a rebrota. Após 120 dias, a colheita para silagem não é recomendada devido à diminuição do valor nutritivo. Outra característica favorável é sua tolerância ao estresse hídrico moderado que favorece em casos de interrupções das precipitações por determinado tempo, outro diferencial é sua grande produção de biomassa, alcançando média de 300 t/ha/ano de matéria verde. Porém, a forragem não pode ser plantada em solo úmido ou encharcado; em casos possíveis podem ser estabelecidos métodos de irrigação, embora seja resistente a curtos períodos de seca. Anterior ao plantio é necessário retirar amostras de solo para avaliação, visto o necessário para o solo, realizar o processo de calagem e posteriormente a adubação, finalizando todo o processo a capineira pode ser plantada em sulcos com a

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária, emilysantos959@gmail.com.

² Discente do curso de Medicina Veterinária, mirellafesouza04@gmail.com.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária, andrisley@unifimes.edu.br

distribuição dos colmos. É indicado o uso de aditivos. Conclui-se que a capineira ao ser manejada corretamente pode durar até 15 anos sem necessidade de replantio, sendo esse mais um benefício de utilizar a BRS Capiçu em propriedades que visam praticidade e grandes resultados.

Palavras-chave: Cultivar. Embrapa. Silagem. Capineira. Produtividade.